

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Letra C.

A partir da descrição do suposto livro (excesso de caracteres, letras pequenas e falta de história), a bibliotecária soube que a leitora confundiu a lista telefônica com um livro comum, o que nos leva a inferir que ela de fato leu e, por ser uma lista telefônica, a considerou um “livro” entediante (*boring book*).

QUESTÃO 02

Letra D.

Novas descobertas revelaram que os ratos e os seres humanos têm mais semelhanças e diferenças do que se pensava, levantando dúvidas sobre até que ponto esses animais podem ser usados como cobaias em pesquisas médicas (*implications for scientists looking to apply immunological mouse research to humans*).

QUESTÃO 03

Letra C.

A alternativa encontrada foi vedar as frestas das janelas e outras passagens de ar para evitar que a poluição entrasse no ambiente de casa (*Having already taped most of my windows. [...] to close off every access point through which the toxic outside air leaks. [...] the only solution there is duct tape*).

QUESTÃO 04

Letra A.

O poema faz uma analogia entre o ato de ler e o de viajar, comparando os livros aos meios de transporte (*frigate, coursers, chariot*), pois, em sentido metafórico, eles transportam o leitor para outros lugares (*To take us lands away*).

QUESTÃO 05

Letra A.

Segundo a campanha, dar esmolas a crianças estimula a exploração da mendicância infantil, o que coloca em risco o futuro desses menores. Portanto, a campanha visa combater a exploração de crianças como pedintes.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Letra D.

O texto trata da ansiedade como um fator que influi no ganho de peso (“El principal motivo por el que engordamos por ansiedad es porque comemos más.”). Como o comando da questão pede um possível título que também contenha o tema, ficamos com a opção que limita mais o que será abordado na notícia.

QUESTÃO 02

Letra C.

Ao explicar como chorar e a ordem das reações, o autor surpreende o leitor, pois chorar é algo muitas vezes involuntário, que não precisa de manual.

QUESTÃO 03

Letra D.

Ao reconhecermos a palavra “alquiler”, que significa aluguel, já limitamos nossa resposta à **letra D**. “Habitación” é outra palavra importante, pois diferente do que parece, significa quarto. Ou seja, traduzindo o título, encontramos o gabarito.

QUESTÃO 04

Letra B.

Ao longo do texto, Carpentier fala de uma rede de dependências, de um trabalhando para o outro. Inclusive ao citar o “Reino de los Cielos”.

QUESTÃO 05

Letra D.

O texto apresenta um comentário sobre a falsa ideia da homogeneidade linguística na sociedade hispânica. Cabe ao candidato inferir que a língua espanhola é plural, rica culturalmente e, por isso, pode ser considerada heterogênea.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Letra E.

A resposta se justifica em função das definições apresentadas no final do texto em exame. A letra A menciona “extenso e complexo treinamento”, que o texto não confirma (fala em “pouco treinamento”). A relação entre o crescimento da produtividade e o da taxa de erros é inversamente proporcional, o que invalida a letra B. O texto menciona a habilidade de minimizar a taxa de erros, mas não a obtenção do “erro zero” mencionado em C. Finalmente, eficiência e eficácia são aspectos qualitativos e não quantitativos, invalidando a letra D.

QUESTÃO 07

Letra B.

O texto como um todo permite que se reconheça essa afirmação como adequada ao seu sentido. O contido na letra A não encontra apoio no texto, que também contraria a menção a “custos elevados” na letra C (o parágrafo final fala de “baixos custos”). A letra D refere-se a uma pesquisa de opinião não mencionada no texto e a letra E menciona uma delegação aos alunos não autorizada no fragmento em questão.

QUESTÃO 08

Letra C.

A menção, no texto, à ilustração, ao desenho, à figura, à fotografia e aos sons como elementos representativos da linguagem não verbal justifica a resposta.

Não se menciona a substituição gradativa da linguagem verbal (letra A) nem a minimização de sua importância (letra E), mas um processo de interação entre as duas linguagens. O texto destaca a apreensão dos aspectos não verbais “todos juntos”, e não separadamente (letra B) e registra que “as novas linguagens transmitem rapidamente um número cada vez maior de mensagens”, contrariando o que se diz na letra E.

QUESTÃO 09

Letra B.

A frase que antecede o uso da expressão objeto do enunciado – “é sensato tentar entender melhor a linguagem corporal” – esclarece a resposta. As demais alternativas, mencionam identificação, compreensão de intenções negativas, percepção inconsciente e integral interação afetiva, que extrapolam o sentido que se extrai do texto.

QUESTÃO 10

Letra B.

Essa afirmação pode ser intuída a partir do que se diz no parágrafo introdutório do texto.

Na letra A, o adjetivo “única” leva a uma afirmação não constante do fragmento em exame, da mesma forma que o verbo “assumir”, na letra C, já que o que se afirma é que o bailarino alemão propiciou o conhecimento de características comunitárias nas danças que já existiam desde épocas remotas. A letra D afirma a manutenção, no presente, de características religiosas originais, o que não se extrai do texto. A “dimensão individualista” mencionada em E não é autorizada pelo texto.

QUESTÃO 11

Letra D.

A resposta negativa dada no texto à pergunta formulada no início do tópico “MUSCULAÇÃO” esclarece a resposta, ao definir âmbitos e objetivos diferentes para as duas atividades.

Elásticos, bolas e molas são elementos do treinamento funcional, e não da musculação (letra A); também é o treinamento funcional que privilegia os movimentos naturais do corpo (letra B). Na letra C, o equívoco reside na menção a uma busca primordial do emagrecimento e na letra E é inconcebível a troca dos elementos utilizados nos dois tipos de atividades, pois os respectivos objetivos não seriam alcançados.

QUESTÃO 12

Letra B.

Pode-se inferir que é essa a mensagem pretendida pelo autor da tira, pois o autor das agressões verbais iniciais acaba se justificando com a alegação de que esqueceu que não estava na internet (na qual, escondidas no anonimato, as pessoas assumem posturas indelicadas e até agressivas).

Não se pode afirmar que o autor pretenda afirmar que os comportamentos do cotidiano (fora da internet) seja “marcado por atitudes grosseiras e antiéticas” (letra A), mas o texto também não autoriza a caracterização da internet como “a principal fonte da violência”. As alternativas D e E apresentam comentários favoráveis à internet que contrariam o sentido da tira.

QUESTÃO 13

Letra A.

A descrição dos retirantes de *Vidas Secas* (infelizes que se arrastam famintos e cansados) e dos elementos ambientais (planície avermelhada, rio seco, galhos pelados da caatinga rala, ossadas, voo negro dos urubus) guarda grande identidade com as figuras e o cenário retratados por Portinari, onde se percebem personagens esqueléticos em meio a ossadas e com a mesma presença dos urubus.

Não se pode falar em lirismo no tratamento do tema pelos dois artistas (letra B) e muito menos em intenções de abrandar a tragédia que envolve os personagens. Igualmente não se identifica nessas obras qualquer tratamento idealizado (letra E). Pelo contrário, a denúncia presente em ambas as obras pressupõe a apresentação crua da realidade. A secura do ambiente e a “amplitude da seca” não revelam “múltiplos objetos e seres” (letra C), pelo contrário, destacam a escassez e a penúria. A ausência de elementos cromáticos objeto da opção D é contrariada pelo texto de Graciliano Ramos (“planície avermelhada”, “manchas verdes”, “vermelho indeciso”, “manchas brancas”, “voo negro”) e também pelo quadro de Portinari.

QUESTÃO 14

Letra D.

O espaço específico, no caso, são as estradas onde se verifica a exploração de crianças e adolescentes que o cartaz busca combater.

A forma verbal na primeira pessoa caracteriza, no caso, uma exortação a ações por parte do público, expressando a função apelativa da linguagem. Não há dissociação entre os elementos verbais e não verbais e a expressão “mão certa” tem emprego conotativo (indicando a atitude correta a tomar). Finalmente, as crianças e os adolescentes são pacientes (e não agentes) em relação à exploração sexual de que se trata.

QUESTÃO 15

Letra C.

Efetivamente, os três depoimentos se voltam para a tese mencionada na alternativa, que rejeita a busca de padrões estereotipados de beleza. Com relação à letra A, o tipo de mulher mencionado no primeiro período não se aplica à professora Regina Paes, que a ele se opõe. O psicólogo defende a flexibilidade dos padrões como positiva (o que invalida a letra B), mas, pelo texto, não se pode dizer que ele vê como aceitável o processo de massificação do ideal de beleza (contrariando a letra E). A professora Regina, finalmente, não se despreocupa com aspectos relativos à aparência (letra D), mas revela um posicionamento de equilíbrio em relação a isso.

QUESTÃO 16

Letra A.

As formas geométricas e a busca da simetria são evidentes na obra objeto da questão, que exemplifica momento significativo na produção artística de Rubem Valentim. Trata-se de manifestação de arte abstrata e não figurativa (no início de sua carreira, aí sim, o artista **retratava naturezas-mortas**, paisagens urbanas, flores e figuras humanas, com influências do Realismo). Os elementos presentes no quadro possuem uma referência externa, pois simbolizam elementos da religião afro-brasileira.

QUESTÃO 17

Letra C.

No texto, justificando a resposta, afirma-se que “o maior erro das pessoas é achar que o artista de rua está nas ruas por falta de opção, quando não é exatamente isso que acontece”. Registre-se que o erro na letra B reside no fato de que há ali uma generalização que não se aplica ao contido no texto. As demais alternativas afastam-se totalmente do que se pretende no texto, uma vez que a crítica não se dirige aos artistas de rua (letras A e D). Na letra E, existe uma afirmação que não se depreende do texto.

QUESTÃO 18

Letra B.

O texto se refere à “técnica de referência ao leitor”, uma das marcas do estilo de Machado de Assis, que elege o leitor como interlocutor, promovendo, assim, a aproximação entre quem escreve e quem lê.

Na alternativa em que se percebe esse aspecto da prosa machadiana a presença do leitor se manifesta no emprego da forma verbal “fizeste”.

QUESTÃO 19

Letra B.

O texto começa por mencionar o grafite como “arte de rua”, refere-se a um grafiteiro como “artista visual” e menciona mais adiante a “arte urbana”. Um outro depoimento estabelece a distinção entre grafite (arte) e pichação. Todos esses elementos textuais validam a resposta e anulam a possibilidade das letras A e E como corretas. A letra C, por outro lado, refere-se a manifestações favoráveis dos paulistanos, o que não encontra apoio no texto. Na letra D, finalmente, usa-se a locução “sem restrição”, mas isso contraria a parte final do texto, que menciona a necessidade de autorização para o grafite, sob pena de ser considerado pichação.

QUESTÃO 20

Letra A.

Os primeiros versos do fragmento confirmam a validade da resposta. As “santas leis do reino”, nesse contexto, são apresentadas como exemplo que deveria ser seguido pelo “chefe” – o governador de Vila Rica.

Registre-se que esses versos, especificamente, não revelam uma crítica explícita de natureza econômica, mas se voltam para arbítrios legais. Também é de se acentuar que os “vadios” a que os versos se referem não são os que punem, mas os punidos sem direito à defesa..

QUESTÃO 21

Letra A.

A exortação contida na frase “Dê o primeiro passo ainda hoje”, no primeiro cartaz, estabelece, pela ênfase na expressão “primeiro passo”, a necessidade da iniciativa como elemento fundamental para a prática esportiva. Já o segundo cartaz coloca em destaque o tempo da atividade (30 minutos), que se pode admitir como mínimo se comparado com os benefícios para a vida dos praticantes. As letras D e E apenas parcialmente atendem ao comando, pois indicam corretamente o aspecto em destaque no primeiro cartaz.

QUESTÃO 22

Letra C.

Frequente principalmente na fala dos jovens, o uso excessivo da palavra “tipo” assume características de gíria, constituindo, por isso mesmo, um exemplo de emprego da variante linguística social..

QUESTÃO 23

Letra A.

O exemplo apresentado (anúncio de aluguel de um quarto) contribui para que, em processo de generalização, o autor formule sua tese de que “mais vale depender dos grandes e poderosos do que dos pequenos”. Os anúncios são apresentados pelo interlocutor do narrador como instrumentos do conhecimento sobre a vida e a sociedade (mas não exclusivamente do autoconhecimento).

Não se verificam na argumentação construções com o método dialético – que tem como fundamento a contraposição de elementos conflitantes para explicar uma nova situação decorrente desse conflito (tese, antítese, síntese). Não está presente qualquer argumento de autoridade na construção da tese de que se trata. Também não se verificam construções irônicas.

QUESTÃO 24

Letra C.

Nos dois primeiros quadros, os personagens – de maneira até surpreendente – utilizam-se de construções formais marcadas pela cortesia. Mas o efeito humorístico é obtido no terceiro quadro, quando, repentinamente, acaba por predominar o registro informal, com termos que a oralidade consagra como desrespeitosos.

QUESTÃO 25

Letra D.

A despeito das críticas que se percebem no fragmento de “Pátria minha” (por exemplo, na passagem “de minha pátria sem sapatos / E sem meias pátria minha / Tão pobrinha!”), o amor à pátria se manifesta pelo sentimento de pertencimento

que se verifica na repetição da expressão “minha pátria” e pelo tom carinhoso presente na expressão metafórica da pátria como uma criança a ser beijada, ninada e acarinhada.

No texto de Bilac, principalmente, o que se percebe é uma abordagem ufanista que retoma (mas não criticamente) a abordagem da primeira geração romântica. Bilac se vale, para tanto, preponderantemente, da exaltação de elementos da natureza, o que, nos versos de Vinícius, é apenas tangenciado.

QUESTÃO 26

Letra D.

O segundo parágrafo acompanha o sentido do primeiro, inclusive quanto à organização do pensamento: os dois partem da importância do conhecimento científico, mencionam a dificuldade de os leigos compreenderem textos científicos originais e, em consequência, a necessidade de intermediários que, popularizando os conhecimentos, propiciem que eles sejam dominados pelo público.

Assim, não cabem outras alternativas que não a aqui apontada como resposta.

QUESTÃO 27

Letra D.

O texto I refere-se ao “abismo existente entre escolas públicas e particulares” e o texto II menciona a Lei de Cotas como “um tapa-buracos da rede pública de ensino”.

O texto II menciona as cotas como capazes de confirmar a segregação social e racial existente no país, contrapondo-se ao texto I, considera que elas podem contribuir para maior inclusão dos menos favorecidos na sociedade.

Apenas o texto II menciona a lei maior do país, ao falar da inconstitucionalidade da instituição das cotas e somente o texto I apresenta elementos estatísticos. Os dois textos fazem referência a cotas sociais para atuar contra as desigualdades..

QUESTÃO 28

Letra B.

Efetivamente, a temática poética fundamentada no cotidiano está presente no poema de Cacaso e retoma um dos princípios do ideário modernista. Destaque-se, com relação à letra A, que a geração heroica de 1922 não tinha como marca o tradicionalismo (pelo contrário). As demais opções não cabem como resposta.

QUESTÃO 29

Letra C.

Logo no início, justificando a alternativa-resposta, afirma o escritor que “a arte, em primeiro lugar ela amplia a vida das pessoas, ela dá alegria, ela enriquece a vida das pessoas”, confirmando, no final: “Então tá aí a função da arte, o cara lê isso e ele fica feliz, a vida dele é mais rica”.

Construção da verdade (letra B) ou imitação da realidade (letra D) não são funções que se depreendam para a arte, na visão do escritor. Também não há, preponderantemente, no texto, afirmação da arte como elemento contribuinte para a solução dos problemas sociais (letra A). Finalmente, a letra E menciona a arte como um fenômeno voltado para questionamento de processos que envolvem um mundo inventado, o que contraria totalmente o espírito de grande parte do texto.

QUESTÃO 30

Letra B.

Ao considerar o ato de “não fazer nada” como “um emprego suave”, é evidente que o narrador, bem ao gosto de Machado de Assis, constrói uma ironia, pois “não fazer nada” é a própria negação de estar empregado.

QUESTÃO 31

Letra D.

Realmente, a despeito da presença da função poética (que não está mencionada nas alternativas), o texto está centrado na função apelativa ou conativa, já que o foco é uma “recomendação” à personagem feminina interlocutora, presente no emprego de pronomes da segunda pessoa, do vocativo e do imperativo, como marcas dessa função.

QUESTÃO 32

Letra C.

A intertextualidade está na menção a “Namor, o Príncipe Submarino”, um dos mais antigos personagens de histórias em quadrinhos da Marvel, conhecido por suas proezas na água. A variante do registro coloquial está presente na expressão “na água”, uma expressão popular e conotativa, significando algo como bêbado, embriagado...

A frase “Vive na água” pode até ser tida como ambígua, mas não exemplifica o uso formal da língua. Não há construção perifrástica na charge nem ótica preconceituosa, embora possa ser percebida uma crítica ao ato de beber demais.

QUESTÃO 33

Letra A.

Essas duas características – que realmente são marcas do concretismo – se verificam no poema em questão, em que o autor promove a decomposição da palavra “negócio” e não

privilegia conexões gramaticais entre os termos do poema. Quando muito, a conexão que se verifica é quanto ao sentido que vai vinculando as palavras fruto da decomposição de “negócio” de um banqueiro (no título), gerando “ego” (simbolizando o individualismo, a busca de poder), “ócio” (o não fazer nada, típico dos exploradores), “cio” (eroticidade, lubricidade, busca do prazer) e, finalmente, “O”, indicando a nulidade, o nada, a morte (também no título, com a palavra epitáfio). Ou seja: a corrida pelo dinheiro, pelo poder, no final das contas, resulta em nada.

Registre-se, nas demais alternativas, a presença parcial de outros elementos típicos do concretismo, presentes ou não no poema de Paes, tais como: eliminação do verso, aproveitamento do espaço em branco, construção do poema-objeto e emprego de signos não verbais.

QUESTÃO 34

Letra A.

Ao dizer que não é preciso estar embriagado (fora de si) para acender um charuto nas misérias alheias (fazer mal a quem já sofre), o narrador assume postura pessimista sobre a natureza humana, uma das marcas das narrativas de Machado de Assis.

A pequena história introduzida na narrativa principal como uma digressão – outra marca machadiana – não pretende justificar a ação negativa com a embriaguez ou qualquer outro fator que possa servir de causa. Não se trata de frase moralista, mas irônica. A letra E, porém, não é aceitável porque a menção ao respeito do bêbado à propriedade é também irônica e, portanto, não contradiz a ideia da frase como um todo.

QUESTÃO 35

Letra C.

O cartaz elenca os sintomas da dengue, mas, com o sinal de menos relativo ao resfriado, mostra que é preciso excluir essa hipótese (o resfriado) para admitir a possibilidade da dengue.

Assim, as letras A, B e E claramente não correspondem ao que se pretende comunicar no cartaz. Quanto à letra D, o advérbio “seguramente”, por não deixar dúvidas, não corresponde à locução “pode ser” (que indica possibilidade, mas não certeza) mencionada na peça publicitária.

QUESTÃO 36

Letra B.

A expressão “prêt-à-porter”, francesa, é do âmbito da moda e significa, ao pé da letra, “pronto para vestir”. Com ela, o entrevistado pretende mesmo mostrar a pronta disponibilidade das pessoas para palavras ou ações de ódio nas redes sociais.

Com relação à letra A, o erro está na menção aos maiores “custos” dos ódios atuais em relação aos antigos, porque o texto afirma o contrário. As expressões em C constituem exemplos de metonímias, e não de metáforas. O exemplo mencionado e o raciocínio desenvolvido se constroem segundo o método dedutivo (do geral para o particular), o que invalida a letra D. A letra E, finalmente, menciona um argumento de autoridade que não tem apoio no texto.

QUESTÃO 37

Letra D.

O editorial é um artigo de opinião institucional, pois explicita o posicionamento dos proprietários dos veículos de comunicação. Não busca corrigir distorções ou oferecer contraponto a notícias do próprio órgão nem cuida, normalmente, de assuntos nele não tratados. Dependendo do teor, um editorial pode gerar reações indignadas dos leitores, mas essa não é a função do gênero, em que se pretende fixar um posicionamento crítico da empresa jornalística sobre fatos correntes e conhecidos pelos leitores.

QUESTÃO 38

Letra A.

Entre esses neologismos criados com elementos sufixais estão vocábulos como “devocioneiro”, “brabento”, “verdal” e “galhofista”. José Cândido de Carvalho criou um estilo próprio, em que usa sufixos e prefixos se utilizam em processo criativo de subversão da língua portuguesa, dando-lhe mais vida. Também mistura em seu discurso ficcional a oralidade e o uso formal.

Ressalte-se que essas criações situam-se nos planos morfológico e semântico, voltados para as palavras, sem grandes alterações de ordem sintática na estrutura normal da frase portuguesa.

A letra E estabelece uma ligação entre construções eruditas e a narrativa em primeira pessoa, mas não se pode dizer que tais construções constituam a marca do texto.

QUESTÃO 39

Letra B.

Em maior ou menor escala, essas são mesmo características do Expressionismo, cuja obra icônica é *O grito*, também de Munch. Nas demais alternativas, as características referem-se ao Cubismo (A), Dadaísmo (C), Surrealismo (D) e Futurismo (E).

QUESTÃO 40

Letra B.

A frase “Muita tecnologia tira a essência do futebol, que é a emoção, a polêmica”, atribuída a Wilmar Valdez, justifica a resposta. As demais alternativas, ainda que registrem possíveis objeções à implantação da tecnologia no futebol, não estão no texto.

QUESTÃO 41

Letra D.

Essa aproximação foi um dos princípios da geração heroica do Modernismo, dentro da concepção de ruptura com a tradição literária.

Assim, não se pode atribuir o emprego contrário à norma culta como resultante de desatenção do autor. Também não se pode dizer que a construção típica da oralidade contraria o movimento modernista. Os dois usos contrários à norma padrão envolvem a regência do verbo “gostar” e a mistura entre “tu” e “você”, mas não qualquer caso de colocação de pronomes.

QUESTÃO 42

Letra B.

O texto permite a depreensão de um enredo com ações que se desenvolvem no tempo (a sedução no verbo “jurar”, a ligação no verbo “encher”, o abandono no verbo “sumir”) e com os personagens (a mulher como protagonista e personagem narrador, o homem como antagonista e os filhos como coadjuvantes).

Nas demais alternativas, só dizem respeito ao gênero narrativo o narrador (letra C), o diálogo (letra D) e marcas temporais (letra E).

QUESTÃO 43

Letra B.

Os produtos culturais de uma época, obviamente, retratam valores desse momento. No caso dos dois textos, isso fica bem claro. Há cinquenta anos, a letra do texto I não mereceu qualquer reparo da sociedade, mas, certamente, não seria aceita hoje, quando as mulheres assumiram posicionamentos sociais que lhes permitem não aceitar assédios machistas que alguns homens ainda consideram inofensivos.

Os comentários do parágrafo acima deixam claro que as opções A e E, que se referem à manutenção de posturas ao longo do tempo, não podem ser aceitas. Quanto à letra C, percebe-se que o consentimento, exigência dos tempos de hoje, não era cogitado há cinquenta anos. Finalmente, a letra D não é adequada, uma vez que a letra do texto II pretende justamente romper com o estereótipo de um carnaval em que “tudo é válido”.

QUESTÃO 44

Letra A.

A presença do possessivo “seu” na frase destacada na peça publicitária pretende vincular àqueles que produzem o lixo a responsabilidade pelo seu tratamento, que, por sua vez, constitui um imperativo social.

A função de linguagem predominante é a apelativa, centrada no público-alvo. Não é casual o emprego de cores nos sacos, sabido que é pelas cores dos receptáculos que se estrutura a coleta seletiva. Há integral concordância entre “seu” e “faça”, pronome e verbo da 3ª pessoa (você).

QUESTÃO 45

Letra B.

O patrimônio linguístico nacional é resultante do conjunto de todas as línguas que se falaram e se falam em nosso território. Inclui as contribuições das línguas indígenas (muitas já desaparecidas) e africanas, além das decorrentes dos imigrantes que aqui se estabeleceram. Assim, faz sentido reconhecer a importância de todos esses “Brasis” na formação do patrimônio linguístico do Brasil, o que justifica o gabarito e invalida as demais alternativas.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46

Letra D.

Confrontando as duas pinturas, percebemos que a noção de verdade histórica se torna cada vez mais distante, dada a possibilidade de múltiplas interpretações sobre um mesmo evento, como quando Pedro Américo pintou D. Pedro como um herói militar, dono de uma posição unilateral para tornar o Brasil independente, ou quando François-René Moreaux procurou retratar o ato da Independência como parte da vontade popular.

QUESTÃO 47

Letra C.

A política externa brasileira dos últimos 10 anos causou uma grande surpresa para alguns intelectuais, a mídia brasileira e observadores internacionais. Acostumados com o histórico papel passivo brasileiro associado a velhos paradigmas, os diversos teóricos e diplomatas se surpreendem com a pretensão brasileira em defender os seus interesses no mundo, fortalecendo o G-20 e, de certa forma, buscando a efetivação das mudanças no Conselho de Segurança da ONU.

QUESTÃO 48

Letra E.

A letra E articula corretamente as influências externas sobre os movimentos citados. A Conjuração Mineira sofre forte impacto da Revolução Americana, que culminou com a emancipação dos EUA, e a Conjuração Baiana, também chamada de Revolta dos Alfaiates, sofreu a influência da fase jacobinista da Revolução Francesa.

QUESTÃO 49

Letra E.

O material particulado entra facilmente nos edifícios por janelas e saídas de ar. A menor dessas partículas entra na corrente sanguínea e no sistema nervoso central, afetando a concentração e a *performance* mental e, com isso, o rendimento e a produtividade dos trabalhadores.

QUESTÃO 50

Letra C.

Pitágoras entende que a mulher foi criada por um “princípio mau”, junto ao caos e às trevas, enquanto Platão diz que a mulher pouco consegue deliberar por conta própria. Assim, podemos ver que os gregos viviam em uma sociedade fortemente patriarcal, em que as mulheres atenienses, no caso, tinham inúmeras restrições quanto a seus direitos políticos e liberdades na sociedade ateniense antiga.

QUESTÃO 51

Letra A.

Não é o vento que provoca o *tsunami* meteorológico, mas sim a combinação peculiar de fatores, como a perturbação da pressão atmosférica sobre o mar, a velocidade e a direção de deslocamento da tempestade em relação à linha de costa e a batimetria local, que podem gerar uma ressonância e uma amplificação da onda.

QUESTÃO 52

Letra D.

Encontra-se em Descartes a base da discussão moderna da subjetividade, na medida em que o autor, ao afirmar sua existência, afirma ao mesmo tempo ser um suporte da ação, um sujeito.

QUESTÃO 53

Letra D.

O movimento positivista defendia a ciência como base para a ordem social e acreditava que apenas ordenando racionalmente a sociedade poderíamos atingir o progresso necessário. Esse pensamento influenciou em larga escala o movimento republicano brasileiro, dando origem ao lema da bandeira.

QUESTÃO 54

Letra C.

Como o trecho revela, para Bourdieu, as classes sociais não são definidas apenas pelos aspectos econômicos, mas também por uma série de elementos simbólicos que se constituem como um “capital cultural”.

QUESTÃO 55

Letra C.

Única resposta que apresenta o conceito de cultura formado por meio da pluralidade demonstrada no texto da questão.

QUESTÃO 56

Letra A.

O Governo JK foi marcado por profundas transformações na área econômica e financeira, sintetizadas no Plano de Metas, que mostrava a ideologia desenvolvimentista de JK e fazia do Estado o coordenador do desenvolvimento nacional, estimulando o empresariado brasileiro e favorecendo a entrada de capitais internacionais na forma de empréstimos ou na criação de empresas multinacionais no país. A transferência de recursos para o exterior era de grande monta, e a inflação, resultado de uma política emissionista, era crescente. Tudo isso, mais a obsessão presidencial em construir Brasília, tornou as “metas” inviáveis, o que, no entanto, não impediu suas realizações, embora a um preço social demasiadamente alto.

QUESTÃO 57

Letra D.

A indústria cinematográfica representada por Bollywood vem expandindo e exportando a cultura indiana para vários países, favorecendo a proliferação de músicas, alimentos, entre outros componentes da cultura da Índia. Isso amplia a influência do país.

QUESTÃO 58

Letra B.

Em Caruaru, município de Pernambuco conhecido como a capital do Agreste, realiza-se, às quartas-feiras e aos sábados, uma das feiras livres mais completas e importantes do Nordeste brasileiro.

A feira surgiu há mais de 200 anos, e sua origem se confunde com a da cidade. O local era ponto de parada para vaqueiros que traziam o gado do Sertão para o litoral e de mascates que faziam o sentido inverso.

No dia 6 de dezembro de 2006, a feira de Caruaru recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, concedido pelo Ministério da Cultura, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

QUESTÃO 59

Letra B.

A dominação de Mao Tsé-tung sobre o governo chinês promoveu um amplo conjunto de reformas naquele país. Contando com uma população ampla, o projeto da Revolução Cultural ou Grande Revolução Cultural Proletária foi um projeto hegemônico que mobilizou as massas chinesas. Mao convocou as chamadas Guardas Vermelhas, milícias formadas por jovens doutrinados pelo chamado *Livro Vermelho*, e, em consequência da massiva adesão, vários dissidentes e intelectuais foram perseguidos pelo regime maoista.

QUESTÃO 60

Letra A.

Cientistas alertam que uma futura erupção do instável Vulcão Cumbre Vieja em La Palma (uma ilha das Ilhas Canárias) poderia causar um imenso deslizamento de terra para dentro do mar. Esse deslizamento causaria uma megatsunami que devastaria a costa da África noroeste, alcançando a costa leste da América do Norte, e especula-se também acerca da possibilidade de tal cataclisma atingir a costa norte e nordeste brasileira, fato que desperta a preocupação de algumas autoridades, tendo em vista a inexistência de qualquer mecanismo de alerta de *tsunamis* no Brasil.

QUESTÃO 61

Letra A.

A baixa fiscalização e a impunidade para os crimes ambientais têm contribuído para o aumento das áreas devastadas na Amazônia em 2019, que inclui a ocupação das terras por meio da grilagem. O Brasil assumiu compromissos no Acordo de Paris, referente à diminuição na emissão de gases do efeito estufa. Apesar da presença do Exército, os números continuam alarmantes, segundo dados do Inpe e Imazon. Não há correlação entre o desmatamento das florestas e o aumento do índice de IDH na região Norte do Brasil.

QUESTÃO 62

Letra C.

Esse tipo de caatinga corresponde a um “enclave” fitogeográfico, uma formação vegetal diferente no meio de outra maior. Pesquisas indicam que a sua existência está associada à dinâmica das mudanças climáticas do passado. No caso do litoral brasileiro, o clima típico é o tropical litorâneo, e o domínio vegetal predominante é a Mata Atlântica.

QUESTÃO 63

Letra E.

Os meandros são típicos das planícies aluviais, onde a superfície é bastante aplanada (topografia madura). A tendência para os rios de planície meandrarem é uma forma de dissipação de energia nos períodos de cheias. A velocidade do fluxo fluvial é maior na parte externa, onde a erosão é mais intensa, do que na parte interna do meandro. Além disso, podem ser alterados pelas modificações realizadas na área próxima.

QUESTÃO 64

Letra E.

Aristóteles acreditava que nosso direcionamento para as relações sociais era algo da própria natureza humana, reconhecendo o homem como um animal político. Hobbes, por sua vez, acreditava que tendemos inicialmente ao isolamento e ao conflito, sendo a sociedade resultado de um consenso forçado e necessário.

QUESTÃO 65

Letra D.

Como é possível observar no texto, a Itália de Maquiavel estava longe de ser unificada, sendo marcada pela disputa de inúmeras forças, entre elas repúblicas e principados. Não é sem razão, portanto, que a obra política de Maquiavel é estratégica e considera diversas forças.

QUESTÃO 66

Letra B.

Podemos definir como patrimônio histórico todo tipo de estrutura, material ou imaterial, móvel ou imóvel, que carrega consigo memórias e significados que estabelecem identidades, não se resumindo somente à arte, à posse econômica ou a um resultado de guerra.

QUESTÃO 67

Letra C.

A prática de Hagar de se ver como único ponto de definição acerca do certo e do errado é um claro gesto etnocêntrico, na medida em que notabiliza sua própria cultura como critério.

QUESTÃO 68

Letra E.

A Campanha das Diretas Já demonstrou o forte apelo popular da reivindicação por eleições diretas para a Presidência da República, o que contribuiu para o desgaste do regime ditatorial militar. O desejo de participar dos destinos políticos do país era evidente nesse movimento.

QUESTÃO 69

Letra C.

O I PND foi responsável pelo “milagre econômico” do início da década de 1970, que possuía como um dos seus pilares principais o papel coordenador e investidor do Estado. Quanto ao segundo gráfico, apesar das oscilações, é possível verificar a adoção das privatizações na década de 1990, influência direta do receituário neoliberal nas Américas.

QUESTÃO 70

Letra C.

O poema de João Cabral deixa transparecer o problema secular no Brasil da exclusão social no campo, resultado da falta de uma política de Estado que fixe o homem na terra. Alia-se a isso o drama provocado pela seca no Nordeste, o que torna ainda mais aguda a situação de miséria, obrigando essa população carente a se tornar “retirante”, como mostrado na genial obra de Portinari.

QUESTÃO 71

Letra E.

Os deslocados internos, pessoas deslocadas dentro de seu próprio país, muitas vezes são erroneamente chamados de refugiados. Ao contrário destes, os deslocados internos não atravessaram uma fronteira internacional para encontrar segurança, mas permaneceram em seu país natal. Mesmo que tenham fugido por razões semelhantes às dos refugiados (conflito armado, violência generalizada, violações de direitos humanos), legalmente os deslocados internos permanecem sob a proteção de seu próprio governo, ainda que este possa ser a causa da fuga. Como cidadãos, eles mantêm todos os seus direitos e são protegidos pelos direitos humanos e o direito internacional humanitário.

QUESTÃO 72

Letra C.

Holding é uma empresa que tem função estritamente administrativa, não produzindo nenhum tipo de produto. Na prática, ela adquire a maior parte das ações de um grupo de empresas e, a partir disso, começa a comandar diversas de suas decisões operacionais. Dessa forma, uma *holding* caracteriza-se por ser o núcleo de comando de um bloco empresarial, chamado de conglomerado.

QUESTÃO 73

Letra A.

As *commodities* agrícolas estão entre os principais itens de exportação do Brasil. A produção é tão elevada que se estima, atualmente, que a agricultura responde por mais de um quarto do PIB nacional. Dessa forma, são também responsáveis pela maior exportação da água virtual.

QUESTÃO 74

Letra D.

O novo paradigma proposto pela questão diz respeito à emergência do neoliberalismo, que tem influência direta sobre a organização do espaço urbano, com a formação de nichos de mercados por meio do poder aquisitivo, da qualidade de vida, tornando-se uma mercadoria para as populações mais abastadas.

QUESTÃO 75

Letra D.

O poder da mídia inseriu, durante o século XX, uma nova dinâmica nas organizações políticas, que agora têm de considerar os impactos de sua ação no tocante à propagação em massa e o resultado em relação à popularidade.

QUESTÃO 76

Letra D.

O filme é um claro exemplo de um produto de entretenimento que expõe a divisão ideológica e política entre URSS e EUA durante a Guerra Fria, sendo usado como propaganda de uma das vertentes ideológicas.

QUESTÃO 77

Letra B.

Voltaire é um representante do movimento iluminista, tendo em vista sua análise mais crítica e racional dos comportamentos sociais, costumes e hábitos.

QUESTÃO 78

Letra D.

O trecho selecionado indica uma das marcas da globalização, na qual estamos cada vez mais conectados, mas ao mesmo tempo cresce o número de barreiras sociais e de migração devido ao crescimento da desigualdade.

QUESTÃO 79

Letra B.

O texto mostra o processo de gentrificação, que se refere à remodelação do espaço urbano, com a retirada de atividades e populações de baixa renda e indesejáveis, e à entrada de formas modernas e mais rentáveis, marcando a absorção do capital por meio do redesenvolvimento urbano.

QUESTÃO 80

Letra C.

Entre as principais mudanças na rede de transporte brasileira evidenciadas no gráfico está uma maior utilização de modais de maior capacidade de carga. Isso reduziria o custo e o gasto energético, melhorando a eficiência energética.

QUESTÃO 81

Letra C.

O direito consuetudinário, ou seja, com base nas tradições, foi uma das marcas do mundo medieval europeu. Praticamente não havia leis escritas.

QUESTÃO 82

Letra D.

Tomás de Aquino, base para o pensamento escolástico que buscava aproximar razão e fé, estabeleceu Aristóteles como o símbolo dessa razão, tendo utilizado muitos de seus argumentos filosóficos como fundamento de sua teologia.

QUESTÃO 83

Letra B.

Trasímaco, no diálogo, representa a perspectiva sofista que defendia o relativismo da conceptualidade, tendo por intento utilizar esse caráter plural dos conceitos como justificativa para as ações políticas.

QUESTÃO 84

Letra B.

A entrada do capital financeiro, por meio da concessão de créditos e financiamentos, agilizou o processo de reprodução de capital, estreitando ainda mais a dependência da agricultura.

QUESTÃO 85

Letra D.

Única opção que descreve corretamente a isonomia necessária entre os três poderes proposta por Montesquieu para que não ocorresse abuso de nenhuma das partes.

QUESTÃO 86

Letra D.

Aristóteles defendeu, em seu texto, a visão de uma sociedade com relação às diversas funções para os indivíduos. Sob seu ponto de vista, escravos são necessários e verdadeiros instrumentos, ferramentas vivas, que devem obediência ao senhor.

QUESTÃO 87

Letra D.

Tanto a televisão, no século passado, como, mais recentemente, a internet só se tornaram acessíveis às camadas populares quando ocorreu um processo de barateamento de sua aquisição, em virtude da expansão do mercado.

QUESTÃO 88

Letra A.

A adoção do *New Deal*, após a Crise de 1929, nos Estados Unidos, identifica-se com o intervencionismo do Estado na economia, para controlar o sistema de crédito, regulamentar os salários e garantir o investidor.

QUESTÃO 89

Letra E.

A análise da tabela deixa claro que São Paulo e Minas foram os principais atores políticos na recém-criada República, como ficou explicitado na organização posterior, de uma estrutura política controlada pelas oligarquias.

QUESTÃO 90

Letra E.

Os chamados escravos de ganho eram aqueles que circulavam pelas ruas das cidades brasileiras, exercendo funções como as ilustradas na aquarela (vendedoras de doce e rendeiras). Essas atividades eram remuneradas, mas os escravos deveriam repassar uma quantia do que ganhavam aos seus senhores.